



## SUMÁRIO

<b>Prefácio</b> .....	7
<b>I. Introdução</b> .....	11
<b>II. A questão da realizabilidade: será o juiz-robô possível, no sentido fático-descritivo?</b> .....	17
1. Observações iniciais .....	17
2. A finalidade: boas decisões judiciais .....	18
a) Decisão judicial .....	18
b) Boa decisão .....	18
3. Finalidade irrealizável já de antemão? .....	21
a) Resultados ruins? .....	21
aa) Computadores são incapazes valorar? .....	22
bb) Computadores falíveis e discriminatórios? ..	28
b) Fundamentação ruim .....	32
aa) Algoritmos como black boxes (1.0): decisões sem fundamentação .....	33
bb) Algoritmos como black boxes (2.0.): deci- sões racionalizadas ou insinceras .....	34
4. Conclusão intermediária .....	37





<b>III. A questão da permissibilidade: será o juiz-robô possível, do sentido normativo-prescritivo? .....</b>	<b>39</b>
1. Barreiras jurídico-positivas? .....	40
a) Barreiras constitucionais? .....	41
b) Barreiras de direito europeu? .....	42
2. Barreiras pré-positivas: incompatibilidade com a natureza do direito? .....	42
a) Racionalistas e voluntaristas diante da reedição da máquina de subsunção? .....	42
b) O problema central: aplicação do direito sem responsabilidade.....	43
aa) O argumento: impossibilidade jurídica de poder sem responsabilidade.....	43
bb) Objeções, clarificações .....	47
(1) A busca pelo responsável .....	47
(a) Programadores como responsáveis? .....	47
(b) Empresas como as responsáveis? .....	48
(c) O afetado como responsável?.....	51
(d) Robôs como responsáveis?.....	54
(2) Duas objeções de natureza filosófica. .....	59
(a) Seres humanos irresponsáveis? ....	60
(b) Poder sem responsabilidade individual-pessoal?.....	60
<b>IV. Conclusão .....</b>	<b>65</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>67</b>

